

S-1-1960

## A CRÔNICA de Rubem Braga

### O DESTINO DO RIO

BRASÍLIA é mesmo um assunto quente. Escrevi três crônicas — as duas primeiras não eram bem crônicas, eram mais notas de viagem — sobre a futura Capital e as reações foram engraçadas. Engraçadas porque totalmente contraditórias. Desde o “você aderiu a Brasília” até “essa sua implicância com Brasília”.

Na verdade, não aderi nem impliquei. Disse o que vi lá e transcrevi o que me disse o presidente da Novacap. Depois fiz uma crônica mais ou menos vaga — sem a mais mínima tentativa de palpite urbanístico — sobre a possível ambiência da nova Capital. O fato de eu achar que a nova Capital será, durante muito tempo, uma bela cidade de vida cacete e ares poeirentos não quer dizer que eu seja contra a mudança no dia marcado. Acho que o Governo Federal pode e, mesmo, deve mudar para Brasília. Se os senhores do Governo querem ir, boa viagem. Eu por mim ficarei por aqui, cronista provinciano, remoendo minhas melancolias à beira-mar, sem qualquer ambição federal.

O Rio levará, sem dúvida, um baque. De maltratado pelo Governo Federal, passará a esquecido — e cairá numa confusão financeira, política e urbana de conseqüências imprevisíveis. Mas resistirá, irá para a frente — porque o Rio não existe em função de ser capital e sim pelos mais sólidos, clássicos e sadios motivos pelos quais os homens resolvem fazer uma cidade em um ponto da terra e não em outro.

Somos, antes de tudo, e mais que tudo, um pórtio — e existimos principalmente porque aqui existe uma incomparável baía. O fato de sermos um pórtio nos trouxe os outros fatos — o comércio, a indústria, os transportes para o interior, a concentração humana e tudo o que ela traz e obriga. Morreremos de saudade dos nobres parlamentares, dos membros do Executivo e do Judiciário — mas também nos livraremos dessa fauna mesquinha e daninha que esvoaça ou rasteja onde está o Poder, desse clima especial que é o clima do Poder, com toda a sua retórica, seus planos, ambições, golpes e intrigas. Vamos viver mal — mas vamos respirar melhor...